Universidade de Brasília Instituto de Ciências Sociais Departamento de Antropologia Programa de Pós-graduação em Antropologia Social Disciplina 335151 **Organização Social e Parentesco** Professor: Gabriel O. Alvarez

1/2006

Objetivos do curso e avaliação

Organização social e parentesco tem sido tópicos chaves e distintivos no desenvolvimento da disciplina antropológica. Ao longo do curso se analisaram as diferentes abordagens, clássicas e contemporâneas que marcaram as diferentes tradições antropológicas. O fio condutor do curso serão as abordagens ao parentesco, organização social e a noção de estrutura em diferentes tradições teóricas. O curso se inicia com uma revisão dos autores clássicos, para passar a análise dos dois grandes paradigmas do parentesco durante os anos dourados da antropologia, a teoria da descendência e a teoria da aliança que caracterizaram as tradições britânica e francesa. Se abordaram as críticas realizadas nos anos ´70 que marcaram a crise do paradigma do parentesco. No final do curso se retomam os debates contemporâneos sobre parentesco, tanto na área indígena como nas sociedades camponesas.

O curso estará organizado a partir de uma parte presencial e uma plataforma virtual.

A parte presencial seguirá a modalidade de seminário com uma rodada inicial de comentários dos alunos sobre os textos a serem discutidos em cada unidade e a apresentação do texto por parte dos alunos indicados. Esta apresentação poderá ser realizada com suporte multimídia e será disponibilizada na plataforma virtual.

A avaliação do curso contemplará a realização de um trabalho teórico sobre os autores clássicos, um trabalho final de análise de um sistema de parentesco indígena ou camponês, na participação na sala de aula durante os seminários e na participação no modulo virtual.

Bibliografia do curso e plano de aulas

1 – Os primeiros estudos antropológicos de parentesco e organização social

Morgan, Lewis H. 1945. "Tercera parte: desenvolvimiento del concepto de familia"; "Cuarta parte: Desenvolvimiento del concepto de propiedad". La Sociedad Primitiva o investigaciones en las líneas del progreso humano desde el salvajismo hasta la civilización a través de la barbarie.. Buenos Aires: Lautaro.

Rivers W. H. R. 1969. "O método genealógico de pesquisa antropológica" In: Laraia, Roque de Barros, *Organização Social.* Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Kroeber, A. L. 1969. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: Laraia, Roque de Barros, *Organização Social.* Rio de Janeiro: Zahar Editores.

2 - O parentesco na tradição estrutural-funcionalista

Radcliffe Brown A. R. 1973. "Estudo dos Sistemas de parentesco". Estrutura e Função na sociedade primitiva.. Petrópolis: Editora Vozes.

Radcliffe Brown, 1978. "Sistemas africanos de parentesco e casamento"; "Organização social das tribos australianas" in Melatti J.C. (Org.) Radcliffe-Brown. São Paulo: Atica.

3- As teorías da descendencia

Fortes, Meyer, 1975."La estructura de los grupos de filiación unilineal" In: Dumont, L. *Introducción a dos teorias de la antropologia social.* Barecelona: Ed. Anagrama

Fortes M. & Evans Pritchard E. E. 1981. "Introdução" In: M. Fortes & Evans Pritchard. *Sistemas Políticos Africanos*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Fortes, M. 1981 "O sistema político dos Tallensi nos territorios da Costa do Ouro". In: M. Fortes & Evans Pritchard. *Sistemas Políticos Africanos,* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Evans-Pritchard, E. I. 1981. "Os Nuer do Sul do Sudão". In: M. Fortes & Evans Pritchard. Sistemas Políticos Africanos, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

4- A teoria da Aliança

Leví-Strauss, Claude, 1982. *As Estruturas elementares de Parentesco*. Petropolis: Editora Vozes Ltda.

5- A superação da dicotomia descendência/aliança?

Dumont. Louis, 1975. *Introducción a dos teorías de la antropología social.* Barcelona: Ed. Anagrama

Leach, E. R. 2001. "As implicações estruturais do Casamento com a Prima Cruzada Matrilateral". *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Editora perspectiva

6- A crítica ao parentesco como núcleo duro da antropologia

Needham, Rodney, 1969. Structure and Sentiment. Chicago: The University of Chicago Press

7- Estudos clássicos de parentesco indígena no Brasil

Matta, Roberto da. 1976. "Uma reconsideração da morfologia social apinayé". In: Schaden, Egon. *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Melatti, Julio Cezar, 1973." O Sistema de Parentesco dos Índios Krahó". Série Antropologia Nro 3. Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília: Brasília. http://www.unb.br/ics/dan/Serie3empdf.pdf

MacDonald, Frederick, 1965. "Some considerations about Tupi-Guarani kinship structures", *Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi*, nova série, nro 26, maio.

Laraia, Roque de Barros, 1972. "Cap. II. Análise do Parentesco" "cap. III O comportamento social". *Tupi: índios do Brasil atual.* São Paulo: FFLCH/USP

8- O sistema dradiviano e o retorno da teoria da aliança.

Dumont, L. 1983. Affinity as a Value. Marriage Alliance in South India, with Comparative Essays on Australia. Chicago: The University of Chicago Press pags 3- 171

9- O dradiviano na India.

Trautmann, Thomas R. 1981. *Dravidian Kinship*. Cambridge: Cambridge University Press.

10- Sistemas dradivianos na Amazônia

Rivière, Peter. 1969. *Marriage among the Trio. A principle of social organization.* Oxford: claredon press

11 - Sistemas dradivianos analizados pelos americanistas

Shapiro, J. R. 1984. "Marriage rules, marriage exchange and the definition of marriage in lowland south american societies". In: Kensinger, Kenneth, *Marriage Practices in lowland South America*. Chicago: University of Illinois Press.

Basso, Ellen B. 1984. "A husband for his daughter, a wife for her son: strategies for selecting a set of in-laws among the kalapalo". In: Kensinger, Kenneth, *Marriage Practices in lowland South America*. Chicago: University of Illinois Press.

Overing Kaplan, Joanna, 1984. "Dualism as an expression od differences and danger: marriage exchange and reciprocity anong the Piaroa os Venezuela. In: Kensinger, Kenneth, *Marriage Practices in Iowland South America*. Chicago: University of Illinois Press.

Trautmann, T. R & Barnes R.H. 1998. "Dravidiam, Iroquis ans Crow-Omaha in North American Perspective" In: Godelier, M. Trautmann, Tjon Sie Fat, F. E. *Transformations of Kinship*. Washington: Smithsonian Institution Press.

Taylor, Anne-Christine. 1988. "Jivaro kinship: simple and complex formulas: a dravidian transformation group". In: Godelier, M. Trautmann, Tjon Sie Fat, F. E. *Transformations of Kinship*. Washington: Smithsonian Institution Press.

12- O dravidianato amazônico, generalização de um modelo indiano e sua aplicação à etnologia brasileira.

Viveiro de Castro, E. B. 1996. "Ambos os três: sobre algumas distinções tipológicas e seu significado estrututal na teoria do parentesco". *Anuário Antropológico/95.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Viveiro de Castro, Eduardo B. 2002. "O problema da afinidade na Amazônia"; "Imanência do inimigo"; "Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco" *A inconstância da alma selvagem*,. São Paulo: Cosac & Naify.

13 - Estudos contemporâneos no Brasil.

Viveiro de Castro, E. B. 1995, "Pensando o parentesco ameríndio". In: Viveiro de Castro (org). *Antropologia do Parentesco: estudos ameríndios.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

Viveiro de Castro, Eduardo B. 2002. "Imagens da natureza e da sociedade" A inconstância da alma selvagem,. São Paulo: Cosac & Naify.

Vilaça, Aparecida, 1993. "O canibalismo funerário Pakaa-Nova: uma etnografia. In: Viveiro de Castro E. e M. Carneiro da Cunha, *Amazônia:* etnologia e história indígena. São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP: FAPESP.

Lea, Vanessa, 1995. "Casa-se do outro lado: um modelo simulado da Aliança Mebengokre (Jê)". In: Viveiro de Castro E. e M. Carneiro da Cunha, *Amazônia: etnologia e história indígena.* São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP: FAPESP.

Coelho de Souza, Marcel S. 1995. "Da complexidade do elementar: para uma reconsideração do parentesco xinguano". In: Viveiro de Castro E. e M. Carneiro da Cunha, *Amazônia: etnologia e história indígena.* São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP: FAPESP.

14 - Parentesco e sociedades camponesas

Woortmann, Ellen F. 1995. Herdeiros, parentes e compadres: Colonos do sul e sitiantes do nordeste. Brasília: Editora Universidade de Brasília.